



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PRAIA VERMELHA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Curso de Bacharel em Ciências Contábeis

GABRIEL OLIVEIRA CHAVES

**ANÁLISE DO VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA) E VALOR DE
MERCADO ADICIONADO (MVA) DAS EMPRESAS PORTO SEGURO E
SULAMÉRICA SEGUROS**

Rio de Janeiro, RJ

2019

GABRIEL OLIVEIRA CHAVES

**ANÁLISE DO VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA) E VALOR DE
MERCADO ADICIONADO (MVA) DAS EMPRESAS PORTO SEGURO E
SULAMÉRICA SEGUROS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis Campus Praia Vermelha da Universidade Federal do Rio de Janeiro como exigência para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Maria Cecília de Carvalho Chaves

Rio de Janeiro, RJ

2019

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PRAIA VERMELHA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Curso de Bacharel em Ciências Contábeis

A COMISSÃO EXAMINADORA, ABAIXO-ASSINADA, APROVA A
MONOGRAFIA:

ANÁLISE DO VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA) E VALOR DE MERCADO
ADICIONADO (MVA) DAS EMPRESAS PORTO SEGURO E SULAMÉRICA
SEGUROS

Elaborada por:

GABRIEL OLIVEIRA CHAVES

COMISSÃO EXAMINADORA

Rio de Janeiro,.....de.....de 2019.

RESUMO

Em função da crescente demanda ao longo dos anos por parte dos investidores por dados concretos para fundamentar suas análises é inegável que as organizações tenham que disponibilizar suas demonstrações financeiras que podem e devem ser utilizadas como informações de caráter referencial, a fim de possibilitar a tomada de decisão correta e no tempo ideal por parte do investidor. O estudo aqui desenvolvido visa elaborar os cálculos do Valor Econômico Adicionado (EVA) e do Valor de Mercado Adicionado (MVA) das empresas Porto Seguro e SulAmérica Seguros nos anos de 2013 a 2017 de modo a clarificar a importância da divulgação destes indicadores para o destinatário final, sendo este um possível investidor. A análise conduzida permitirá avaliar se os resultados foram favoráveis ou não, além de, ao final, compará-los para uma melhor percepção da trajetória das empresas, sendo estes os principais objetivos do presente trabalho. O uso adequado das informações apresentadas permite concluir qual empresa se comportou melhor frente aos indicadores de desempenho e assim possibilitando posicionar os investidores de como anda a organização, apresentando também o histórico e contexto atual das empresas além de suas principais demonstrações financeiras que serviram de base para os cálculos. Para isso, foi feita uma pesquisa documental e bibliográfica configurando-se como um estudo de caso de caráter exploratório, explicativo e descritivo podendo ser considerado como uma abordagem quali-quantitativa. Como resultado pôde-se concluir que as organizações se demonstraram com resultados considerados satisfatórios aos investidores e com pequenas variações ao longo dos cinco anos.

Palavras-chave: Valor Econômico Adicionado, Valor de Mercado Adicionado.

ABSTRACT

Due to the growing demand over the years by investors for concrete data to support their analysis, it is undeniable that organizations have to make available their financial statements that can and should be used as reference information, in order to enable them to take action. correct decision and at the ideal time by the investor. The study developed here aims to elaborate the calculations of Economic Value Added (EVA) and Market Value Added (MVA) of the companies Porto Seguro and SulAmérica Seguros from 2013 to 2017 in order to clarify the importance of disclosing these indicators to the recipient. This is a possible investor. The analysis will allow us to evaluate whether the results were favorable or not, and, in the end, compare them for a better perception of the companies' trajectory, which are the main objectives of the present work. Proper use of the information presented allows us to conclude which company performed better against performance indicators, thus enabling investors to position themselves on how the organization is doing, as well as presenting the companies' history and current context, as well as their main financial statements that served as the basis for the calculations. For this, a documental and bibliographic research was made configuring itself as an exploratory, explanatory and descriptive case study and can be considered as a qualitative and quantitative approach. As a result, it can be concluded that the organizations demonstrated results considered satisfactory to investors and with small variations over the five years.

Keywords: Economic Value Added, Market Value Added

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Demonstração de Resultado da Porto Seguro	22
Tabela 2 – Balanço Patrimonial da Porto Seguro.....	23
Tabela 3 – Cálculo do EVA da Porto Seguro	24
Tabela 4 – Cálculo do MVA da Porto Seguro.....	24
Tabela 5 – Demonstração de Resultado da SulAmérica	24
Tabela 6 – Balanço Patrimonial da SulAmérica	25
Tabela 7 – Cálculo do EVA da SulAmérica	26
Tabela 8 – Cálculo do MVA da SulAmérica.....	26
Tabela 9 – Inflação e Rentabilidade dos Fundos de Pensão	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	8
1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA	9
1.3 HIPÓTESES.....	10
1.4 OBJETIVOS.....	11
1.4.1 Objetivo Geral	11
1.4.2 Objetivos Específicos	12
1.5 JUSTIFICATIVA	12
1.6 DELIMITAÇÕES	13
1.7 LIMITAÇÕES	14
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 CONTABILIDADE E CONTROLADORIA.....	15
2.2 VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA)	16
2.3 VALOR DE MERCADO ADICIONADO (MVA)	17
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	18
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	20
4.1 VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA)	20
4.2 VALOR DE MERCADO ADICIONADO (MVA)	21
4.3. HISTÓRICO DAS EMPRESAS ESTUDADAS	22
4.4 EVENTOS OCORRIDOS	26
4.4.1 Ano de 2013	27
4.4.2 Ano de 2014	27
4.4.3 Ano de 2015	28
4.4.4 Ano de 2016	28
4.4.5 Ano de 2017	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5.1 CONCLUSÃO	29

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O século XXI trouxe consigo transformações sociais, políticas e econômicas e, por isso, as organizações tiveram de se adequar aos novos padrões, conceitos e necessidades da sociedade contemporânea. Assim, para acompanhar essas mudanças, os seres humanos e as organizações tiveram de se adaptar a fim de se sustentarem e crescerem em um novo cenário com a tecnologia encontrada de forma abundante, fruto da globalização.

No que tange as organizações, elas não só precisam apresentar vantagem competitiva perante seus concorrentes, como devem se adequar ao novo *timing* esperado pelo mercado, pois caso contrário, serão engolidas e expelidas por ele. Essas organizações cada vez maiores, tanto em seu tamanho físico como em relação ao seu poder econômico, tiveram que desenvolver e instaurar uma gestão eficiente e eficaz.

Essa gestão de qualidade, só é viabilizada pela correta e ágil tomada de decisão. Para isso acontecer, a organização deve dispor de diversas Análises de *performance* que irão representar de forma fidedigna, tempestiva, verificável e comparavelmente a real situação da empresa, para a partir disso, ser possível verificar se o real está dentro do planejado. Assim, caso o gestor identifique que o caminho seguido não está sendo satisfatório, ele irá tomar as devidas medidas corretivas e caso tudo esteja bem, a organização poderá entender o que está dando certo e o motivo do porquê disso.

Diante desse novo cenário explicitado, as organizações têm realizado cada vez mais processos de fusão, incorporação, cisão, compra e venda e esses precisam ser eficientes e eficazes a fim de gerarem resultados positivos a essas organizações. Para que esses processos ocorram da melhor forma, se tornou indispensável o estudo do processo de Avaliação de Empresas.

Com o passar dos anos, diversos métodos de Avaliação de Empresas se desenvolveram e pode-se destacar os seguintes: Avaliação Patrimonial Baseada em Ativos (*Asset Based Approach*), Avaliação por Comparação com o Mercado (*Market*

Approach), Fluxo de Caixa Descontado (*Discounted Cash Flow*), Valor Econômico Adicionado (*Economic Value Added*), Valor de Mercado Adicionado (*Market Value Added*) e outros.

Diante do explicitado acima, o trabalho em questão visa discorrer sobre o Valor Econômico Adicionado (EVA) e o Valor de Mercado Adicionado (MVA) que podem ser consideradas metodologias de qualidade e que tem sido muito utilizadas para avaliar organizações e além disso, aplicar de forma prática os conceitos estudados através de um breve Estudo de Caso.

1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA

Em função das inúmeras mudanças, conclui-se que a necessidade do investidor de dispor de indicadores disponibilizados pelo mercado se faz mais imediata e complexa, fazendo com que os cálculos realizados precisem ser precisos e exatos, sem grandes margens de variações e mantendo padrões a fim de obterem: gestão de maior qualidade por parte dos investidores, legitimidade em decisões e, principalmente, foco em entender as necessidades e expectativas do investidor.

Nesse novo cenário, a Análise do Valor Econômico Adicionado (EVA) e do Valor de Mercado Adicionado (MVA), realizadas através das demonstrações financeiras das empresas, eficiente e eficaz se torna um parâmetro imprescindível para os investidores, pois, possibilita à parte estratégica obter uma visão precisa da execução de suas decisões. Essa afirmação, é reforçada por Matarazzo (2003, p. 15) ao alegar que:

[...] as demonstrações financeiras fornecem uma série de dados sobre a empresa, de acordo com regras contábeis. A análise de Balanços transforma esses dados em informações e será tanto mais eficiente quanto melhor informação produzir.

Caráter dinâmico se faz frente quando analisamos os dados financeiros de uma organização, e assim, existe a exigência de cálculos ágeis e eficientes da avaliação da situação da empresa em frente ao investidor. Uma única conta mal interpretada e efetuada, pode ser fatal e trazer reflexos diretos na posição de decisão do investidor e se não identificadas a tempo, podem configurar uma situação de prejuízo ou não

lucro do mesmo. O trabalho em questão visa assim, tratar os elementos relacionados a essa problemática.

Segundo Cervo e Bervian (2005, p. 84), o problema envolve intrinsecamente uma dificuldade prática ou teórica e gera a necessidade de uma solução. Sendo assim, o passo inicial do presente estudo é sua problematização que é caracterizada pela definição do problema e objetivada na seguinte pergunta: Como foi o desempenho das empresas Porto Seguro e SulAmérica Seguros em relação ao EVA e MVA analisados durante os exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017?

As empresas em questão, se encontram em posições sólidas e influentes no mercado de seguros, que é configurada como atividade principal de ambas. Logo a cada dia se encontram mais desafiadas a buscarem melhores resultados. A problematização da análise do retorno aos seus investidores se torna assim, o objeto desse estudo que visa em responder e comprovar, através da apresentação e cálculos da EVA e MVA das empresas, a pergunta explicitada.

Gil (2010, p. 10), se pronuncia sobre a formulação de problemas científicos alegando que não é tarefa fácil e que é possibilitada por regras práticas: a) o problema deve ser formulado como pergunta; b) o problema deve ser claro e preciso; c) o problema deve ser empírico; d) o problema deve ser suscetível de soluções; e e) o problema deve ser delimitado a uma dimensão viável.

1.3 HIPÓTESES

De acordo com Gil (2008, p. 31), a hipótese é uma proposição testável que pode ser a solução do problema. Como o estudo busca solucionar o problema explicitado no item anterior, foram elaboradas duas hipóteses: H0 e H1. Ao final da pesquisa, uma delas será aceita e a outra, conseqüentemente, refutada.

Como Hipótese H0, que é chamada de Hipótese Nula, tem-se que a Porto Seguro e a SulAmérica Seguros durante os exercícios de 2013 à 2017 apresentam um desempenho favorável sendo comprovado a partir de resultados positivos. Já como Hipótese H1, que é chamada de Hipótese Alternativa, tem-se que a *performance*

das empresas não podem ser consideradas favoráveis, pois, os resultados analisados não podem ser considerados positivos.

1.4 OBJETIVOS

No que tange à definição dos objetivos de um estudo, Cervo e Bervian (2005, p. 83) afirmam que a partir dela pode-se, muitas vezes, definir o tipo de problema a ser selecionado, a natureza do trabalho, o material necessário a ser coletado etc.

O objetivo do estudo definido possui caráter exploratório e pode ser evidenciado como uma Análise do Valor Econômico Adicionado (EVA) e do Valor de Mercado Adicionado (MVA) das empresas Porto Seguro e SulAmérica Seguros referente aos anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

Ainda no que tange os Objetivos, estes devem ser divididos em Geral, que é o cerne da questão, e os Específicos, que servirão de base para fundamentar o Objetivo Geral.

Definir os objetivos é de grande importância para que se possa delimitar o tema a fim de canalizar melhor os esforços. Lakatos e Marconi (2003, p. 24), corroboram essa afirmação ao alegarem que o objetivo torna o problema explícito, aumentando os conhecimentos sobre o determinado assunto.

1.4.1 Objetivo Geral

Como Objetivo Geral do estudo, pode-se definir que é o de solucionar a problematização desenvolvida no Tópico 1.2 através da resposta à pergunta “Como foi o desempenho das empresas Porto Seguro e SulAmérica Seguros em relação ao EVA e MVA analisados durante os exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017?”

Assim, através da elaboração, análise e comparação dos dados financeiros das empresas Porto Seguro e SulAmérica Seguros, deve ser elaborar os cálculos do EVA e MVA e assim depois de analisados, torna-se possível responder se o desempenho foi favorável ou não.

1.4.2 Objetivos Específicos

O estudo busca atender tanto ao Objetivo Geral explicitado no Tópico 1.4.1, quanto aos Objetivos Específicos que servem para ampliar o estudo acerca do assunto, explorando outros temas e respondendo outros questionamentos.

Assim, como Objetivos Específicos pode-se definir:

- Discorrer sobre a origem, conceitos e importância da Contabilidade e Controladoria;
- Explicitar a relevância dessas Análises, como influenciam no processo de decisão dos investidores;
- Elencar e explicar as principais formas de analisar uma organização quanto ao retorno ao investidor;
- Obter e Reestruturar, caso necessário, as principais Demonstrações Contábeis da Porto Seguro e SulAmérica Seguros durante os exercícios dos anos de 2013 à 2017;
- Aplicar as Técnicas de Análise selecionadas à empresa;
- Realizar a interpretação dos dados gerados;
- Relatar os principais eventos ocorridos nos anos selecionados;
- Apresentar o histórico das organizações e suas posições atuais, assim como seus valores e pilares de conduta;
- Concluir sobre o desempenho das organizações;

1.5 JUSTIFICATIVA

Diante de um cenário hodierno mais capitalista e competitivo, explicitado nos tópicos anteriores, os investidores necessitam da produção de análises sólidas acerca das decisões dos investimentos, a fim de possibilitar tomadas de decisão mais precisas e ágeis que as irão tender ao lucro.

Ludícibus (2009, p. 6) afirma que:

A Análise de Balanço tem valor somente à medida que o analista estabelece uma tendência (uma série histórica) dentro da própria empresa; compara os índices e relacionamentos obtidos com os mesmos índices e relacionamentos expressos em termos de metas; compare os índices e relacionamentos com os da concorrência, com outras empresas de amplitude nacional ou internacional. (ÍNDICIBUS, 2009, p. 6).

Para os investidores das organizações o estudo se torna mais relevante, pois, seria uma fonte alternativa de consulta de dados já trabalhados e que podem apresentar de forma mais objetiva o real resultado da organização nos anos delimitados e servir de comparação com suas bases de tomadas de decisões.

1.6 DELIMITAÇÕES

Para que a pesquisa fosse iniciada, foi de suma importância que fossem feitas as delimitações do assunto, que foram possíveis após a definição do Objetivo Geral e dos Objetivos Específicos.

Essa necessidade se dá, a partir do momento que a literatura apresenta uma gama extensa de obras publicadas sobre o tema. Assim, caso não ocorresse a delimitação, seria grande a probabilidade de canalizar esforços onde não era devido o que geraria perda de tempo e inclusão de informações desnecessárias.

Para Cervo e Bervian (2005, p. 82), elaborar a delimitação do tema é selecionar uma parte a ser focalizada ou um tópico. Para isso, o primeiro passo foi definir que a pesquisa ter como tema a Análise do Valor Econômico Adicionado e do Valor de Mercado Adicionado. Posteriormente foi definida que a metodologia utilizada seria a de Estudo de Caso e por fim quais seriam as empresas estudadas: Porto Seguro e SulAmérica Seguros.

No que tange a parte prática da pesquisa, delimitou-se que seriam escolhidos os exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 por serem de possível acesso as demonstrações financeiras e porque cinco anos é um período aceitável para se efetuar uma análise e comparação.

Os passos seguintes, consistiram em escolher as fontes que seriam utilizadas para a realização da pesquisa que seriam: *site* oficial da empresa, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado obtidas do *site* da Econoinfo, Valores da Inflação e da Rentabilidade dos Fundos de Pensão obtidas dos *sites* da Tororadar e G1 , obras já publicadas sobre o tema, periódicos, livros e conversas com profissionais do ramo.

As posições sólidas e competitivas no mercado de seguros da Porto Seguro e SulAmérica Seguros influenciou a escolha das organizações como objeto de estudo.

1.7 LIMITAÇÕES

O número de exercícios escolhido (cinco) permite uma breve comparação, porém para uma interpretação melhor do histórico das empresas aconselha-se realizar uma análise de 10 anos ou mais. Pode ser vista como uma limitação pois a base de comparação não é tão extensa embora já permita uma visão sólida acerca do tema abordado, logo se realizassem o cálculo conforme aconselhado acima se obteriam uma visão mais abrangente dos resultados possibilitando uma maior comparação ao longo dos anos.

Outra limitação a se considerar é de que fatores externos como políticos sociais são desconsiderados no trabalho, visto que há apenas a análise de números das demonstrações das empresas. Contudo, esses fatores externos são de suma importância em uma tomada de decisão completa.

Por fim, no que tange a respeito das seleções realizadas dentre as diversas formas de se realizar uma análise voltada para investidores, nessa pesquisa, foram utilizadas apenas: Valor Econômico Adicionado e Valor de Mercado Adicionado. Assim, as técnicas de análise foram restrita a essas, podendo apresentar divergência de uma análise voltada para investidores que utiliza um número maior de técnicas ou que leva em consideração um número maior de fatores.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

Não seria possível desenvolver um estudo sobre Valor Econômico Adicionado (EVA) e o Valor de Mercado Adicionado (MVA) sem abordar os seguintes temas: Contabilidade e Controladoria. Isto porque, para que sejam calculados o Valor Econômico Adicionado e a Margem de Valor Agregado, é necessário que haja o trabalho desses órgãos, pois a Contabilidade através de suas normas e modelos, tem como responsabilidade principal a elaboração das Demonstrações Financeiras que serão as ferramentas para que a Controladoria prepare os Relatórios Gerenciais.

Esses Relatórios Gerenciais, contém informações úteis a tomada de decisão e são objetivados em diversas Análises. Dentre essas Análise tem-se a Análise Econômico-Financeira, onde o EVA e o MVA estão inseridos sendo considerados índices de extrema importância para uma decisão eficiente e eficaz. Portanto, existe uma relação mútua de dependência do fornecimento e transformação dos dados entre as empresas e pode-se afirmar também que o trabalho da Controladoria começa no ponto de término do trabalho da Contabilidade.

Neste sentido,

Relatórios financeiros englobam todas as demonstrações contábeis elaboradas pela empresa e devem servir como fonte de informações para a análise econômico-financeira. Os relatórios, ou demonstrações contábeis que são obrigatórios pela atual Lei das Sociedades por Ações são: 1º O Balanço Patrimonial; 2º Demonstração do Resultado do Exercício; 3º Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; e, 4º Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Porém todos os relatórios contábeis produzidos pelas empresas podem e devem ser aproveitados para fins de análise financeira (ASSAF NETO, 2001, p 51).

Mesmo com a existência de uma relação de que uma depende da outra, a Controladoria surgiu anos após o nascimento da Contabilidade, visando completar as informações contábeis com a finalidade de torná-las utilizáveis para tomada de decisões, já que não existia um órgão que exerce-se tal função. Catelli (2001, p. 344) exemplifica que a Controladoria “É uma evolução natural da Contabilidade tradicional”.

Ribeiro (1998, p. 16) destaca que essa tratativa das informações contábeis:

[...] pode ser conceituada como a arte através da qual são analisadas e interpretadas as principais demonstrações financeiras de uma entidade,

exigindo sempre de quem a executa, habilidade e conhecimentos em contabilidade, visa fornecer informações acerca do estado de seu Patrimônio.

Ribeiro diz que “a análise de balanços inicia-se a partir das demonstrações financeiras, nas quais o analista coleta os dados adequando-os para os cálculos de quocientes, índices ou coeficientes, que serão posteriormente interpretados”. Ainda para o autor Ribeiro (2004, p. 17), “a finalidade da análise de balanços é transformar os dados extraídos das demonstrações financeiras em informações úteis para a tomada de decisões por parte das pessoas interessadas”.

A Análise Econômico-Financeira é um trabalho mútuo da área da Contabilidade com a parte da Controladoria, que possibilita que os detentores das análises obtidas concluam sobre a situação financeira, patrimonial e econômica da empresa analisada, permitindo melhores tomadas de decisões. Perez Junior e Begalli (2009, p. 239) corrobora essa afirmação alegando que analisar as demonstrações contábeis é transformar dados em informações úteis à tomada de decisão.

2.2 VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA)

O EVA foi criado pela consultoria Stern Stewart & Co., uma consultoria norte americana localizada em Nova York, pois faltavam indicadores de desempenho que expressassem a verdadeira riqueza geradas pelas empresas. Assim, o principal objetivo da análise de uma empresa pelo método do EVA é medir a lucratividade real de uma organização, ou seja, se ela está ou não gerando/agregando valor.

Para Stewart (1999, p. 2):

EVA se baseia em algo que sabemos há muito tempo: Aquilo que chamamos de lucro, o dinheiro que sobra para remunerar o capital, geralmente nem é lucro. Até que um negócio produza um lucro que seja maior do que seu custo de capital, estará operando com prejuízo.

Quando os acionistas alocam seu dinheiro em uma organização, eles esperam retornos financeiro maior para que possam assim lucrar com seu investimento. De acordo com Cavalcante Filho e Misumi (1998, p. 263), através do EVA é possível

concluir sobre o retorno desse capital próprio proporcionando uma visão de curto prazo aos sócios se a empresa está gerando riqueza ou destruindo o capital investido. Além disso, ele retrata o desempenho da empresa ano a ano. Os autores ainda afirmam que “os pesquisadores da Stern Stewart desenvolveram o EVA para medir se, em cada ano, a companhia está ganhando dinheiro suficiente para pagar o custo real do capital que administra”.

Pode-se alegar assim, que se o resultado do cálculo do EVA for positivo, é porque a organização aumentou o capital dos acionistas. Assaf Neto (1999) se manifesta sobre o EVA ao afirmar que ele é uma forma de mensurar o valor criado pela empresa identificada em seu desempenho operacional, de acordo com as Demonstrações Contábeis. Para o autor, esse Indicador retrata o excedente da remuneração mínima exigida por quem investiu o capital, ou seja, os acionistas.

Pode-se concluir assim, que o EVA tem como objetivo, mensurar a lucratividade real gerada pela empresa e que seu diferencial perante os outros Indicadores, é que ele considera o custo total do capital da operação. Por isso, como capital, pode-se dizer que é todo o dinheiro gasto em ativos produtivos logo após sua aquisição como, por exemplo, edifícios, computadores e equipamentos pesados somados ao capital de giro que é basicamente recebíveis e dinheiro. Vale destacar ainda que, deve-se somar ainda investimentos de longo prazo como pesquisa e desenvolvimento.

Segundo Silva (2008, p. 147), pode-se constatar que o estudo do EVA é de suma importância para as organizações e seu desenvolvimento gerou grande contribuição para a Análise Financeira das empresas, pois, conforme citado anteriormente, ele considera o custo de oportunidade do capital próprio. Ainda segundo esse autor, o Lucro Líquido Contábil é o Lucro constituído após o cômputo das receitas, despesas (considerando as financeiras) e custos e ele “só gera valor para os acionistas se seus lucros forem superiores ao custo de todo capital empregado em suas operações”.

2.3 VALOR DE MERCADO ADICIONADO (MVA)

Assim como o EVA, o Valor de Mercado Adicionado foi uma projeção criada pela Stern Stewart & Co..

Para Brigham e Gapenski (1997, p. 62):

O objetivo primário da maioria das empresas é maximizar a riqueza do acionista. Este objetivo obviamente beneficia os acionistas, e ele também assegura que recursos escassos serão alocados de forma eficiente. A riqueza do acionista é maximizada através da maximização da diferença entre o valor de mercado do capital dos acionistas e o montante de capital que eles investiram na empresa. Essa diferença é chamada de Market Value Added (MVA).

O MVA (Market Value Added) trata-se de um índice criado para atender as necessidades de quando os investidores de uma empresa querem tomar conhecimento acerca se a mesma está gerando retorno financeiro ou não. O MVA é uma das possíveis formas de se mensurar o valor de uma organização.

Logo, o valor positivo deste indicador demonstra-se de forma atraente aos investidores. Quando realizado o cálculo do mesmo e obtêm-se um valor negativo este se torna o oposto, ou seja, nada atrativo aos investidores e colocando-os em situação de alerta a cerca de manter os investimentos no mesmo ou não.

De forma resumida o Valor de Mercado Adicionado faz uma comparação acerca do valor de mercado de uma empresa de capital aberto com o quanto a mesma possui de capital investido no próprio negócio. Apresentando-se de forma positiva o acionista agregou valor ao investimento realizado e indicando-se de forma negativa desagregou valor ao investimento feito.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A respeito da metodologia, ela tem como base apresentar as técnicas e os métodos de pesquisa que foram aplicados para o desenvolvimento do trabalho. Ela visa explicar as partes que constituem a parte prática do trabalho e qual caminho se mostrou necessário optar para se chegar a proposta final. Assim, a Metodologia de Pesquisa é um conjunto de ações que visam encontrar a solução do problema e que têm por base procedimentos sistêmicos e racionais. Para Vergara (2007, p. 12), “[...] método é um caminho, uma forma, uma lógica de pensamento”.

Cabe ressaltar que, todas as etapas de pesquisa definida e concluída, todas as técnicas, procedimentos metodológicos para a realização do trabalho, foram escolhidas com extremo rigor visando a melhor adequação do mesmo de forma completa e de qualidade.

A função de uma Pesquisa segundo Oliveira et al. (2003, p. 62):

A pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação. Sua finalidade é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico. A pesquisa sempre parte de um problema, de uma interrogação, uma situação para a qual o repertório de conhecimento disponível não gera resposta adequada. Para solucionar esse problema são levantadas hipóteses que podem ser confirmadas ou refutadas pela pesquisa. Portanto, toda pesquisa baseia-se em uma teoria, que serve como ponto de partida para a investigação. No entanto, lembre-se de que esta é uma avenida de mão dupla: a pesquisa pode, algumas vezes, gerar insumos para o surgimento de novas teorias, que para serem válidas, devem apoiar-se em fatos observados e provados. Além disso, até mesma a investigação surgida da necessidade de resolver problemas práticos pode levar à descoberta de princípios básicos.

Uma Pesquisa se propõe a fornecer uma solução ou resposta a um problema previamente estabelecido sendo está sua função e Vergara (2007, p. 47), agrega a está afirmação ao dizer:

A pesquisa aplicada é fundamentalmente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, ou não. Tem, portanto, finalidade prática, ao contrário da pesquisa pura, basicamente pela curiosidade intelectual do pesquisador e situada sobretudo no nível da especulação.

Toda o trabalho desenvolvido, tem objetivos, procedimentos técnicos e abordagem do problema claramente definidos e classificados. Assim, no que diz respeito a sua abordagem, ela é de caráter quali-quantitativa, isto porque se trata de análise quantitativa, por utilizar de procedimentos estatísticos e traduções de números e da análise qualitativa na interpretação usada nos dados obtidos do estudo.

Zamberlan et al. (2014, p. 94), se discorre sobre as Pesquisas Quantitativas ao afirmar que:

Pesquisa quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o emprego de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).

A respeito das Pesquisas Qualitativas, Zamberlan et al. (2014, p. 94) se manifesta dissertando que: “Pesquisa qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em número”.

A classificação do objetivo desta pesquisa pode ser definida como de caráter exploratório, explicativo e descritivo.

Por conseguinte, deve-se definir os procedimentos técnicos que são considerados as estratégias de Pesquisa empregadas, para o estudo em questão podem ser definidas como de caráter documental, bibliográfica e através de um estudo de caso.

Para que a Pesquisa se realizasse da maneira mais eficiente e eficaz, ela foi dividida em etapas. A primeira etapa consiste na coleta de dados, onde são extraídas todas as informações necessárias à conclusão do Estudo.

A segunda etapa consiste na elaboração da análise dos documentos contábeis base para a aplicação das fórmulas do EVA e MVA, com finalidade de transformar as informações estudadas em úteis e relevantes para a tomada de decisões.

Após essas etapas, a última fase consiste na interpretação e explicação dos resultados obtidos. Isto porque, os valores encontrados nas aplicações das fórmulas do EVA e MVA, por si só não são capazes de apresentar informações qualitativas, apenas quantitativas.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 VALOR ECONÔMICO ADICIONADO (EVA)

O Valor Econômico Adicionado (EVA) é encontrado a partir da aplicação da fórmula abaixo:

$$\text{EVA} = \text{Lucro Operacional} - \text{Custo de Oportunidade do Capital Total} \times \text{Capital Total}$$

O Lucro Operacional demonstra o lucro vindo dos investimentos da empresa, incluindo as receitas financeiras e excluindo as despesas financeiras. O Custo de Oportunidade do Capital Total demonstra o custo dos recursos usados para financiar os investimentos da empresa, incluindo o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros. O Capital Total é a soma das dívidas onerosas com o patrimônio líquido, tudo a preço de mercado. O índice pode ser positivo tanto como negativo e sua unidade de medida é em unidades monetárias.

4.2 VALOR DE MERCADO ADICIONADO (MVA)

Já o Valor de Mercado Adicionado (MVA) é encontrado a partir da aplicação da fórmula abaixo:

$$\text{MVA} = \text{Valor de Mercado da Empresa} - \text{Montante Total de Capital Investido}$$

O Valor de Mercado da Empresa se resume no valor do patrimônio e da dívida da mesma, ou seja, o valor da empresa. Já o Montante Total de Capital Investido trata-se do Capital Investido na Empresa. Sendo assim, o MVA é de forma simplificada definido pela diferença do valor atual da empresa no mercado e o capital investido na empresa investido em momento anterior.

Porém também existe a possibilidade de se obter o valor do MVA através da seguinte fórmula:

$$\text{MVA} = \text{EVA}/\text{WACC}$$

O EVA trata-se do valor previamente calculado que é o Valor Econômico Adicionado. Já o WACC trata-se custo médio ponderado de capital, este representa a taxa de desconto ou em uma análise de retorno o valor de capital que foi usado. Nesse trabalho iremos optar pela segunda fórmula.

4.3. HISTÓRICO DAS EMPRESAS ESTUDADAS

Em um breve estudo de caso podemos considerar a Porto Seguro S.A. que é uma empresa de capital aberto e conta com a sede em São Paulo, Brasil, ela está no ramo de seguros desde o ano de 1945, quando foi fundada esta atuava em operações de seguro e resseguro. Atualmente ela conta com 14.000 empregados e com os produtos de seguro como saúde, finanças, consórcio, serviços, previdência privada, capitalização, cartão de crédito, proteção e monitoramento e telefonia.

Também iremos considerar a SulAmérica Seguros que é uma empresa do tipo de capital aberto e conta com sua sede no Rio de Janeiro, Brasil, estando no ramo de seguros desde o ano de 1935, quando foi fundada esta atuava no segmento de vida no mercado brasileiro. Atualmente ela conta com cerca de 5.300 funcionários, além de quase cerca de 30.000 corretores independentes e oferece produtos de seguros como saúde e odontológico, automóveis e outros ramos elementares, vida, assim como outros segmentos relacionados a previdência privada, investimentos e capitalização. Possuindo cerca de mais de 7 milhões de clientes, incluindo nestes pessoas físicas e empresas de grande porte.

Para o estudo foi considerado o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício dos anos de 2013 à 2017 de bases para o cálculo do EVA e do MVA, além da inflação de 5,91%, 6,41%, 10,67%, 6,29% e 2,95%, e 3,28%, 7,07%, 5,22%, 14,56% e 11,36% da rentabilidade dos fundos de pensão também dos respectivos anos.

Para uma melhor interpretação das tabelas a seguir foi-se necessário obter e reestruturar as principais Demonstrações Contábeis da Porto Seguro e SulAmérica Seguros durante os exercícios dos anos de 2013 à 2017, além de elaborar tabelas próprias para a apresentação dos cálculos relacionados ao EVA e ao MVA. Cabe ressaltar que todas, exceto a de inflação e rentabilidade dos fundos de pensão, são representadas em milhões.

Tabela 1 – Demonstração de Resultado da Porto Seguro

DRE PORTO SEGURO S.A	2017	2016	2015	2014	2013
-----------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.894,1	16.134,6	15.457,2	0,0	0,0
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Bruto	16.894,1	16.134,6	15.457,2	0,0	0,0
Despesas/Receitas Operacionais	-16.492,2	-16.015,1	-15.114,6	426,7	1.268,2
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	401,9	119,5	342,6	426,7	1.268,2
Resultado Financeiro	1.130,7	1.218,5	1.069,6	905,9	958,1
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.532,7	1.338,0	1.412,1	1.332,6	2.226,4
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-434,4	-426,7	-413,8	-456,4	-829,1
Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.098,2	911,3	998,3	876,2	1.397,3
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.098,2	911,3	998,3	876,2	1.397,3
Lucro por Ação - (Reais / Ação)	-	-	-	-	-

Fonte: Retirado os Dados do site do Econoinfo

Tabela 2 – Balanço Patrimonial da Porto Seguro

BP Porto Seguro S.A.	2017	2016	2015	2014	2013
Ativo					
Ativo Total	28.684,0	25.356,7	23.175,4	22.420,4	20.409,3
Ativo Circulante	21.563,8	19.135,4	17.920,0	15.738,1	15.755,5
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.266,6	882,1	1.154,9	1.003,9	1.336,5
Aplicações Financeiras	9.934,6	8.948,9	8.236,5	5.717,6	6.830,0
Contas a Receber	8.271,9	7.211,9	6.594,5	7.087,5	5.798,7
Estoques	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ativos Biológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tributos a Recuperar	107,0	170,7	123,9	68,6	141,1
Despesas Antecipadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos Circulantes	1.983,7	1.921,8	1.810,2	1.860,5	1.649,2
Ativo Não Circulante	7.120,2	6.221,3	5.255,4	6.682,3	4.653,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.523,9	2.853,6	2.118,4	3.806,1	2.007,0
Investimentos	8,4	8,6	8,5	8,7	8,9

Imobilizado	1.636,5	1.535,6	1.478,8	1.377,0	1.213,4
Intangível	1.951,5	1.823,5	1.649,6	1.490,5	1.424,6
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Total	28.684,0	25.356,7	23.175,4	22.420,4	20.409,3
Passivo Circulante	15.325,1	14.305,4	13.601,8	15.836,3	13.977,6
Passivo Não Circulante	5.642,8	4.050,5	3.112,8	584,7	538,2
Patrimônio Líquido Consolidado	7.716,1	7.000,8	6.460,8	5.999,4	5.893,5

Fonte: Retirado os Dados do site do Econoinfo

Tabela 3 – Cálculo do EVA da Porto Seguro

EVA Porto Seguro S.A. (Consolidado)	2017	2016	2015	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	1.098,2	911,3	998,3	876,2	1.397,3
(+) Resultado Financeiro	1.130,7	1.218,5	1.069,6	905,9	958,1
NOPAT CALCULADO	2.229	2.130	2.068	1.782	2.355
C%	14,31%	20,85%	15,89%	13,48%	9,19%
TC	7.716,1	7.000,8	6.460,8	5.999,4	5.893,5
EVA	1.124,73	670,13	1.041,28	973,38	1.813,79

Fonte: Própria

Tabela 4 – Cálculo do MVA da Porto Seguro

MVA Porto Seguro S.A. (Consolidado)	2017	2016	2015	2014	2013
EVA	1.124,73	670,13	1.041,28	973,38	1.813,79
C%	14,31%	20,85%	15,89%	13,48%	9,19%
MVA	7.859,72	3.214,07	6.553,05	7.220,93	19.736,53

Fonte: Própria

Tabela 5 – Demonstração de Resultado da SulAmérica

DRE SulAmérica S.A	2017	2016	2015	2014	2013
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.762,2	16.274,0	15.064,4	13.214,7	11.769,9
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.734,6	-14.620,1	-13.383,5	-9.899,6	-8.807,2
Resultado Bruto	2.027,6	1.653,9	1.680,9	3.315,0	2.962,6
Despesas/Receitas Operacionais	-1.588,7	-1.460,4	-1.380,6	-3.115,4	-2.684,4

Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	439,0	193,5	300,4	199,6	278,2
Resultado Financeiro	817,0	946,1	820,8	658,3	469,1
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.256,0	1.139,6	1.121,1	857,9	747,3
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-479,5	-441,2	-383,5	-302,8	-260,1
Resultado Líquido das Operações Continuadas	776,4	698,4	737,7	555,0	487,2
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	776,4	698,4	737,7	555,0	487,2
Lucro por Ação - (Reais / Ação)	-	-	-	-	-

Fonte: Retirado os Dados do site do Econoinfo

Tabela 6 – Balanço Patrimonial da SulAmérica

BP SulAmérica S.A.	2017	2016	2015	2014	2013
Ativo					
Ativo Total	23.449,5	21.808,6	20.047,6	18.716,8	16.962,0
Ativo Circulante	17.014,3	15.953,9	14.254,5	13.354,4	11.626,1
Caixa e Equivalentes de Caixa	641,0	932,3	784,6	322,2	671,0
Aplicações Financeiras	13.478,2	12.235,7	10.471,9	9.671,4	7.862,5
Contas a Receber	1.974,2	1.908,3	2.141,5	2.327,5	2.116,1
Estoques	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ativos Biológicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tributos a Recuperar	225,3	163,1	122,4	71,7	117,5
Despesas Antecipadas	0,0	0,0	0,0	21,2	25,5
Outros Ativos Circulantes	695,6	714,5	734,1	940,3	833,4
Ativo Não Circulante	6.435,2	5.854,7	5.793,1	5.362,4	5.335,9
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.026,6	5.466,7	5.439,4	4.877,9	4.864,0
Investimentos	132,2	114,2	73,6	226,7	222,0
Imobilizado	59,1	71,0	82,9	60,6	54,4
Intangível	217,3	202,7	197,1	197,3	195,5
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Total	23.449,5	21.808,6	20.047,6	18.716,8	16.962,0
Passivo Circulante	8.803,9	8.375,0	8.048,0	7.869,0	7.069,8
Passivo Não Circulante	9.005,2	8.392,7	7.568,7	6.846,1	6.273,9

Patrimônio Líquido Consolidado	5.640,4	5.040,9	4.430,9	4.001,7	3.618,3
---------------------------------------	---------	---------	---------	---------	---------

Fonte: Retirado os Dados do site do Econoinfo

Tabela 7 – Cálculo do EVA da SulAmérica

EVA SulAmérica S.A. (Consolidado)	2017	2016	2015	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	776,4	698,4	737,7	555,0	487,2
(+) Resultado Financeiro	817,0	946,1	820,8	658,3	469,1
NOPAT CALCULADO	1.593	1.645	1.559	1.213	956
C%	14,31%	20,85%	15,89%	13,48%	9,19%
TC	5.640,4	5.040,9	4.430,9	4.001,7	3.618,3
EVA	786,26	593,47	854,43	673,87	623,78

Fonte: Própria

Tabela 8 – Cálculo do MVA da SulAmérica

MVA SulAmérica S.A. (Consolidado)	2017	2016	2015	2014	2013
EVA	786,26	593,47	854,43	673,87	623,78
C%	14,31%	20,85%	15,89%	13,48%	9,19%
MVA	5.494,47	2.846,39	5.377,16	4.999,04	6.787,58

Fonte: Própria

Tabela 9 – Inflação e Rentabilidade dos Fundos de Pensão

Ano	Inflação	Rentabilidade dos Fundos de Pensão	C%
2017	2,95	11,36	14,31
2016	6,29	14,56	20,85
2015	10,67	5,22	15,89
2014	6,41	7,07	13,48
2013	5,91	3,28	9,19

Fonte: Retirado os Dados do Site G1 e Tororadar

4.4 EVENTOS OCORRIDOS

Após a elaboração dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultados dos Exercícios das empresas, foi possível a interpretação dos mesmos e por conseguinte foram aplicadas as fórmulas do Valor Econômico Adicionado e Valor de Mercado Adicionado. Desta forma, pode-se analisar neste momento ano por ano cada empresa de forma individual e compará-las em seguida.

4.4.1 Ano de 2013

No que tange a Porto Seguro, em relação ao EVA se apresentou um valor de 1.813,79 em milhares de reais após a aplicação da fórmula do mesmo explicitada acima, e esse resultado positivo configura que a empresa já se pagou e atualmente gera lucro. O MVA da Porto Seguro apresentou um valor de 19.736,53 em milhares de reais e este resultado configura um resultado positivo, demonstrando que gera retorno financeiro. No que se diz respeito a SulAmérica Seguros, o EVA apresentou um valor de 623,78 e um MVA de 6.787,58 ambos em milhares de reais e positivos configurando um cenário ideal. Comparando a Porto Seguro com a SulAmérica Seguros está se mostra maior em relação a geração de lucro e a grandeza do retorno financeiro.

4.4.2 Ano de 2014

No ano de 2014 o que concerne ao EVA da Porto Seguro é um valor calculado de 973,38 em milhares de reais configurando que a empresa continua gerando lucro, porém demonstrando um pequeno recuo em relação ao ano anterior. O MVA da Porto Seguro apresentou um valor de 7.220,93 em milhares de reais e este resultado configura um resultado positivo, demonstrando que gera retorno financeiro e também um recuo de certa forma relevante comparado ao ano anterior. No que se diz respeito a SulAmérica Seguros o EVA apresentou um valor de 673,87 e um MVA de 4.999,04 ambos em milhares de reais e positivos configurando um cenário ideal, cabendo ressaltar que ocorreu no EVA um crescimento maior que o anterior e um recuo do MVA, porém ainda atrativo. Comparando a Porto Seguro com a SulAmérica Seguros

está ainda se mostra maior em relação a geração de lucro e a grandeza do retorno financeiro.

4.4.3 Ano de 2015

Já no ano de 2015 a Porto Seguro em relação ao EVA apresentou um valor de 1.041,28 em milhares de reais gerando lucro e leve crescimento em relação ao ano anterior, porém ainda menor de 2013. O MVA da Porto Seguro apresentou um valor de 6.553,05 em milhares de reais e este resultado configura um resultado positivo, demonstrando que gera um menor retorno financeiro comparado aos anos passados. No que se diz respeito a SulAmérica Seguros o EVA apresentou um valor de 854,43 e um MVA de 5.377,16 ambos em milhares de reais e positivos configurando um cenário melhor que o anterior pois ambos cresceram em relação referido. Comparando a Porto Seguro com a SulAmérica Seguros está ainda se mostra maior em relação a geração de lucro e a grandeza do retorno financeiro.

4.4.4 Ano de 2016

A Porto Seguro no ano de 2016 apresentou um EVA no valor de 670,13 e um MVA de 3.214,07, ambos em milhares de reais e configurando o pior cenário analisado dos anos selecionados, mas cabe ressaltar que os valores ainda são positivos logo ainda não há sinal de extrema preocupação, porém cabe despertar uma leve atenção do comportamento da empresa e comparar com o cenário externo para melhor entender o que aconteceu de fato. No que se diz respeito a SulAmérica Seguros o EVA apresentou um valor de 593,47 e um MVA de 2.846,39 ambos em milhares de reais e positivos, porém cabe ressaltar que também foi o pior ano estudado da empresa e vale da mesma recomendação explicitada acima para um melhor entendimento. Comparando a Porto Seguro com a SulAmérica Seguros está ainda se mostra maior em relação a geração de lucro e a grandeza do retorno financeiro.

4.4.5 Ano de 2017

No último ano analisado, 2017, a Porto Seguro depois dos cálculos apresentou um EVA no valor de 1.124,73 e um MVA de 7.859,72, ambos em milhares de reais. Configurado como um resultado positivo e de expresso aumento comparado com o ano de 2016. No que se diz respeito a SulAmérica Seguros o EVA apresentou um valor de 786,26 e um MVA de 5.494,47 ambos em milhares de reais e positivos configurando um cenário mais atraente que o ano anterior. Comparando a Porto Seguro com a SulAmérica Seguros está ainda se mostra maior em relação a geração de lucro e a grandeza do retorno financeiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÃO

Após o explicitado, pode concluir que diante do cenário complexo e desafiador, o qual as organizações se encontram, avaliar as organizações pelo método do Valor Econômico Adicionado e Valor de Mercado Adicionado se torna cada vez mais útil e agrega valor à uma tomada de decisão correta e ágil.

Além disso, através do EVA e do MVA é possível realizar a análise de investimento e viabilidade de projetos os classificando como viáveis ou não. Ainda com relação a esses Indicadores, é possível estabelecer visão de tendência após a obtenção da série histórica desses valores, a fim de consertar a tempo algo que esteja fora do planejado no presente e/ou realizar projeções para o futuro.

Vale destacar que esses Indicadores são uns dos mais utilizados pelos analistas ao redor do mundo e para melhores cálculos e interpretações, é de suma importância que não seja analisado de forma isolada. Assim outros Indicadores, cenário e setor o qual a organização está inserida também devem ser levados em consideração.

Ainda no que tange aos cálculos e interpretações do EVA e MVA, vale destacar que esse Indicadores devem ser analisados com muita atenção, pois, qualquer erro

pode alterar de forma drástica seus valores finais e assim suas interpretações, o que pode acarretar uma tomada de decisão equivocada.

No que tange o trabalho em questão, esses Indicadores foram aplicados da seguinte forma: foi realizado a aplicação das fórmulas do EVA e MVA explicitada acima e foram encontrados resultados positivos tanto da Porto Seguro quanto da SulAmérica Seguros nos anos de 2013 a 2017, apresentando pequenas variações em milhares de reais. Os números obtidos mostram que atualmente a Porto Seguro e a SulAmérica Seguros são empresas que já se pagaram ao longo dos anos e muito provavelmente irão continuar crescendo, em outras palavras pode-se constatar que são empresas que já se pagaram e atualmente geram lucro e retorno financeiro. Assim a Hipótese H0 foi aceita e a H1 refutada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. A contabilidade e a gestão baseada no valor. VI Congresso Brasileiro de Custos. (1999 : São Paulo). Anais. São Paulo : USP, 1999.

ASSAF NETO Alexandre Estrutura e Análise de Balanços. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

BRIGHAM, E.F.; GAPENSKI, L.C. Financial management: theory and practice. 8.ed. Orlando: The Dryden Press, 1997.

CAVALCANTE FILHO, F. V. S.; MISUMI, J.Y. **Mercado de Capitais**. 4.ed.Rev. e Aum. –Belo Horizonte: CNBV, 1998.

CATELLI, A. (Coordenador) – **Controladoria**: uma Abordagem de Gestão Econômica. São Paulo: Atlas, 2001.

CERVO, Luiz Amado e BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 2ª Edição, SP: Mc Graw, 2005.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed.São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**. 6ª Edição, São Paulo: Atlas 2003.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva; et al. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, O. M. Estrutura e Análise de Balanço Fácil. 6ª. Edição. São Paulo: Saraiva 1998.

RIBEIRO, O. M. Estrutura e Análise de Balanço Fácil. 6ª. Edição. São Paulo: Saraiva 2004.

SILVA, E. C. da. Contabilidade empresarial para gestão de negócios. São Paulo: Atlas, 2008.

STEWART, Stern. **A verdadeira chave para a criação de riqueza**. Rio de Janeiro, Qualitymak, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

ZAMBERLAN, Luciano (Org); et al. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. 1. Ed. Ijuí: Uníjuí, 2014.